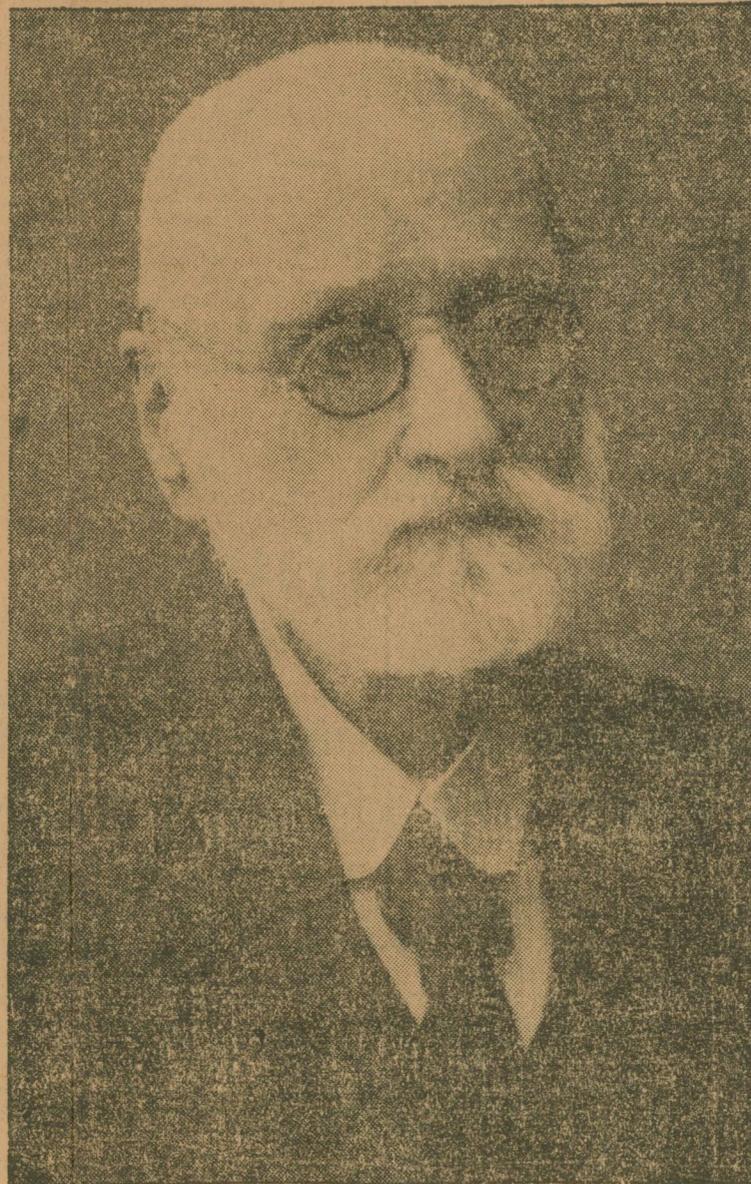


# Falleceu o venerando republicano coronel Aquilino José Pacheco

## O que foi a vida quasi centenaria do velho paulista



CORONEL AQUILINO JOSE' PACHECO

Finou-se hontem, em Piracicaba, o venerando coronel Aquilino José Pacheco, ardoroso propugnador dos ideaes republicanos, que, em quasi cem annos de vida, desenvolveu a mais admiravel acção civica. Perde com seu desaparecimento, aquella cidade — o mais lidimo representante de sua cultura politica, e as fileiras democraticas — um dos seus elementos mais valiosos.

Depositario zeloso das acrisoladas virtudes que foram o apanagio de nossos antepassados, o illustre paulista pautou sempre os seus actos pelas normas da mais accentuada honestidade, o que lhe valeu inestimavel galardão, consubstanciado na veneração que lhe tributa a terra em que nasceu e onde fruiu a maior parte de sua grande vida. Essa linha de conducta caracterizou tambem, como é natural, sua actividade politica, sempre exercida no bom sentido, á procura de melhores dias para o povo a que servia, o que quer dizer orientada para o liberalismo.

Nascido em Piracicaba no dia 9 de fevereiro de 1839, ha 93 annos portanto, sempre applicou sua prodigiosa actividade, quer na politica local, quer na lavoura que lhe deu nome e fama. Muito moço, casou-se, contando numerosa descendencia, por seus onze filhos, alguns dos quaes são hoje fazendeiros em Jahu' e Piracicaba.

Na monarchia, militou no Partido Liberal, tendo sido depois um dos signatarios do manifesto republicano de Piracicaba, adherindo ao programma da Convenção de Itu', ao lado de Prudente de Moraes e Moraes Barros.

Em 1886 mudou-se de Piracicaba para Janu', onde abriu uma fazenda na freguezia da Bocaina, cidade que fundou com João Pacheco de Almeida Prado. Ahi permaneceu, militando no Partido Republicano até 1894, anno em que vendeu sua propriedade, regressando, então, para Piracicaba, onde passou a residir.

Em sua terra occupou então o coronel Aquilino Pacheco varios cargos politicos, no desempenho dos quaes sempre mostrou um conhecimento profundo das necessidades publicas, bem como invulgar capacidade de discernir as medidas necessarias daquellas que, muito embora uteis, não são, no entanto, opportunas.

Em 1896, eleito vereador, não tardou a occupar a prefeitura, posto em que grangeou o renome e a admiração publicas.

Piracicaba, sob sua administração,

tornou-se a cidade modelo. O melhoramento mais importante introduzido pelo digno prefeito foi a rede de esgotos, levada a effeito, mediante planos do grande engenheiro Saturnino de Brito, uma das notabilidades no assumpto. Encetada a obra, em um tempo em que raro era esse serviço no Estado, começou a ser feita sob a direcção do engenheiro Bernardino Quiroga, que, depois de um anno de serviço, se retirou inesperadamente. Ficaria ella interrompida, se o coronel Aquilino Pacheco, tomando a si o pesado encargo, não continuasse os trabalhos começados, sem outro socorro que não fosse sua comprovada experiencia.

A Camara Municipal não queria pagar engenheiros e a paralyção dos serviços seria, então, uma calamidade. Depois de tres annos de incansavel trabalho, as obras terminaram e, hoje em dia, Piracicaba se orgulha desse seu melhoramento, devido em grande parte á iniciativa e ao esforço do coronel Aquilino Pacheco.

Deve-se-lhe tambem a construcção do grupo escolar "Moraes Barros", em terreno municipal e a expensas da Camara local, gesto que é tanto mais de encarecer-se quando, naquella época, outras cidades tudo esperavam do governo do Estado.

Como prefeito, permaneceu o coronel Aquilino Pacheco, durante nove annos seguidos, propugnando, sempre, pelo seu lemma que era o maximo de progresso e adiantamento para o municipio, com o minimo dispendio para os cofres municipaes.

Em 1906, abandonou a vida politica, só aceitando o cargo de vereador que, por diversas vezes, occupou.

De 1901 a 1907, acompanhou a Dissidencia chefiada por Prudente de Moraes Barros, o mesmo fazendo em 1915, quando identico movimento se

## Os novos generaes

RIO, 11 (U. T. B.) — Noticia-se que a lista completa dos novos generaes, deve ser a seguinte: Manoel Rabello, Christovão Barcellos, Lima e Silva e Paes de Andrade.

**O CORONEL JOSE' PESSOA NAO SERA' PROMOVIDO**

RIO, 11 (U. T. B.) — O coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar, ao contrario do que tambem se divulgou não poderia ainda ser promovido uma vez que não possui o curso de Estado Maior.

operou sob a orientação de Julio Mesquita.

Em 1917 desligou-se do Partido Republicano de Piracicaba, de que era um dos membros influentes, e retirou-se para a vida privada, só della sahindo, para, em 1925, cerrar fileiras no Partido Independente, de cuja adhesão ao Partido Democratico foi um dos elementos determinantes, tendo, em 1926, assignado o manifesto que essa incorporação se verificou. Eleito presidente do directorio local, quando se afastou, viu-se elevado á categoria de presidente honorario.

Nas rudes lutas politicas em que o Partido Democratico se empenhou naquella cidade, como devem estar lembrados os leitores, pelo circunstanciado relato que nestas columnas fizemos, foi destacada a acção do coronel Aquilino Pacheco. Mas, pouco antes de morrer, coube-lhe a satisfação de ver recomposta em sua unidade a familia politica piracicabana, com o estabelecimento da frente unica local, de cujo manifesto, ha poucos dias publicado, foi o primeiro e mais autorizado signatario.

Politico exemplar, character sem jaca, chefe de familia modelo — a gratidão de seus conterraneos mais de uma vez se manifestou em inequivocas demonstrações de apreço, cujo valor sobe de ponto se se attentar para o facto de não ter sido elle jamais um grande potentado, que se valesse da fortuna para alicerçar seu prestigio. Ao contrario, este cada vez mais se firmou, não obstante, (ou talvez por isso mesmo), a placidez do teor de sua benemerita existencia. Duma feita, ha poucos annos, a mocidade local commemorou-lhe a data anniversaria com um banquete. Brindes se levantaram, até que, tremulo, commovido até ás lagrimas, o velho paulista se ergueu para balbuciar o seu agradecimento immenso:

## Na Central do Brasil Remoção de um agente

RIO, 11 (U. T. B.) — Foi removido pelo chefe da 2.ª divisão da Central do Brasil, para a estação de Caçapava, o agente Laurindo Lopes da Rocha.

**AUTORIZADO A REQUISITAR PASSAGENS**

RIO, 11 (U. T. B.) — Foi autorizado a requisitar passagens na Central do Brasil, por conta do Estado de S. Paulo, o sr. Guilherme Florence, chefe do serviço de jazidas.

— Deus lhes paque p'ra mecês...

Mais não pôde dizer, do que essas poucas palavras com aquelle travo tão profundo do dialecto caipira, que elle timbrava em manter, não obstante a instrucção de que se podia jactar.

Com o morto de hontem, perde, pois S. Paulo, um dos vultos mais significativos de sua politica e Piracicaba, um dos seus maiores filhos.

Filho de Firmiano Botto Pacheco e de d. Maria Luiza Costa Pacheco, o finado desaparece aos 93 annos de idade.

Casado em primeiras nupcias com d. Maria de Arruda Leite, teve desse consorcio, quatro filhos: Firmiano de Campos Pacheco, já fallecido, que foi casado com d. Francisca Bueno Pacheco; José e Antonio de Campos Pacheco, já fallecidos; e d. Antonia Silveira Penteado, casada com Antonio Silveira Penteado.

Casando-se em segundas nupcias com d. Rita de Arruda Pacheco, teve os seguintes filhos: Marcolino de Campos Pacheco, casado com d. Patrocínia de Campos Pacheco; João de Campos Pacheco, casado com d. Maria de Oliveira Pacheco; d. Anna Pacheco da Silva, casada com o sr. Seraphim Pacheco da Silva; d. Francisca Pacheco Ferraz, casada com o sr. Antonio Henrique Ferraz; Aquilino Pacheco Filho, casado com d. Antonietta Ferraz Pacheco; d. Maria de Campos Pacheco e a fallecida Gertrudes de Campos Pacheco.

Deixa ainda 65 netos, 121 bisnetos e 5 tataranetos.

Assim que se divulgou a triste noticia, a cidade de Piracicaba tomou luto: a Prefeitura, a Frente Unica local, a Escola de Pharmacia e Odontologia, todos os clubes da cidade resolveram hastear a bandeira em funeral e suspender, durante tres dias, todas as actividades festivas, razão pela qual foram suspensas todas as reunões sociaes e esportivas marcadas para hoje e amanhã.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio municipal, devendo o commercio local conservar-se fechado das 8 ás 11 horas.

Inumeros amigos do extinto já se dirigiram desta capital a Piracicaba, afim de tomar parte nos funeraes, contando-se entre elles varios membros da familia Moraes Barros.

O directorio central do Partido Democratico far-se-á representar por uma comissão, tendo já depositado flores sobre a urna mortuaria.

CMP 2.2.1.1.69.6

Diário Nacional, 12-3-932